



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

PROGRAMA

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: SSO410102-41001016DO/ME (20251) - Planejamento e Gestão de Programas e Projetos Sociais

Disciplina Eletiva para os curso de Mestrado e Doutorado

Dias e horários: Quartas-feiras - 8h30min às 11h50min

Semestre: 2025/1

Prof.^a Tânia Regina Krüger tania.kruger@ufsc.br

2. EMENTA:

Planejamento e Gestão de Programas e Projetos Sociais

Concepções teóricas de planejamento e gestão social. A importância do planejamento na prática profissional. Experiência planejamento e gestão nas políticas sociais públicas. Proposições metodológicas de programas e projetos sociais.

3. OBJETIVOS:

Geral

Propiciar o conhecimento das determinações históricas do planejamento e administração/gestão pública, como unidade econômica, política e técnica das políticas sociais e suas bases conceituais e normativas na relação com as perspectivas de Estado, democracia e cidadania e seus vínculos teórico-metodológicos e técnico com o serviço social.

Específicos

- Fornecer instrumental conceitual e analítico para o exame das formas de administração pública (patrimonialismo, burocrático e gerencial) no Estado moderno (liberal e neoliberal) e, em particular, no Brasil.
- Problematizar a relação entre gestão pública, reformas pró-mercado e a racionalidade administrativa entre fins públicos e privados sob o capitalismo, tendo em vista a análise do modo de produção e reprodução social;
- Debater as relações intergovernamentais, as normativas, os fluxos dos instrumentos de gestão e orçamentário das políticas sociais e econômicas no Brasil;
- Compreender as determinações e possibilidades de atuação do/a assistente social nos processos de planejamento e gestão das políticas sociais no contexto das disputas no âmbito do Estado, da sociedade civil e do mercado com ênfase na problematização de conceitos como democracia e cidadania e necessidades sociais;
- Compreender o planejamento e a gestão como dimensões constitutivas e inerentes aos trabalhadores das políticas sociais.

4. Conteúdo programático

Aula introdutória - Serviço Social: gestão, planejamento e avaliação

BONIN, Silvana. KRUGER, Tânia. Planejamento e Serviço Social. Sociedade em Debate, n. 21,

Unidade I – Administração/gestão pública e instrumentos de gestão das políticas sociais e econômicas no Brasil

Bases conceituais e analíticas das formas de administração pública e modelos gerenciais no Estado moderno e, em particular, no Brasil. As relações intergovernamentais, as normativas e os fluxos dos instrumentos de gestão das políticas sociais e econômicas no Brasil. Planos Plurianuais (PPA), Planos Quadrienais das políticas sociais, Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Relatório Anual de Gestão (RAG). Metodologias de Planejamento

Unidade II – Serviço Social, planejamento e gestão de políticas sociais

Os/as assistentes sociais nos espaços de planejamento, gestão, regulação, ouvidorias, avaliação e execução orçamentária das políticas sociais. Execução terminal e/ou direção da política social? Exigências teóricas, técnicas e políticas dos espaços de planejamento e gestão.

Unidade III – Bases conceituais da administração pública no Estado moderno

A gestão pública e a racionalidade administrativa liberal do modo de produção e reprodução social capitalista.

5. Procedimentos Metodológicos

A dinâmica da carga horária da disciplina (60horas) presencial se estrutura com aulas expositivas, debate norteado por questões dos textos, apresentação e seminários previamente organizados por grupos de estudantes.

Todos os textos e material complementar já estão previamente indicados no plano de ensino. Os artigos e material audiovisual que estiverem on line estão todos referenciados com o link de acesso.

Apenas textos de livro e material elaborado pela professora (slide por ex.), que não são de domínio público, serão disponibilizados aos estudantes dentro do tópico do conteúdo correspondente no ambiente virtual da disciplina (moodle).

A leitura é obrigatória e indispensável para o aproveitamento. Solicita-se que para fortalecer o debate em sala cada estudante elabore questões/destaques sobre o texto.

Os seminários sobre Planejamento e gestão contemplará temas que se relacionam a ementa da disciplina e se vinculam aos objetos de estudo do/as pós-graduando/as.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico - físico, digital ou imagem - só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação

A avaliação consistirá na realização de síntese teórico-conceitual por meio da produção de trabalho escrito individual, com base na bibliografia da disciplina, entre 12 a 14 páginas (exceto

capa), com fonte times 12, espaço 1,5. **Entrega em 31 de agosto de 2025.**

A cada 20 dias de atraso na entrega do trabalho final o/a estudante perderá um ponto na nota.

A avaliação (sua expressão em nota) contemplará a participação nas atividades, desenvolvimento do seminário e trabalho escrito individual.

Sugestão de recorte do tema do trabalho final, com base na bibliografia da disciplina e no tema do projeto de dissertação e/ou tese, o/a estudante poderá delimitar a partir de um dos objetivos específicos deste plano de ensino.

Sugestão e orientação para apresentação do trabalho acadêmico-científico

- capa com nome da instituição, curso, disciplina, título, autor/a e data...

Resumo: O resumo é um breve sumário do artigo. O resumo não é uma introdução do que se segue, mas sim uma descrição completa e concisa dos componentes-chave da metodologia do estudo e dos achados importantes da pesquisa.

- Introdução – apresentar o trabalho e tema e problematizá-lo rapidamente. Pode ter a justificativa do tema, o porquê da escolha, indicar sua relevância. Objetivos e metodologia. Descrever como o trabalho foi construído – facilidades e dificuldades se for o caso. Seu recorte teórico e delimitações. Perspectiva teórico-metodológica escolhida. Pode completar explicando como o trabalho se estrutura e está apresentado.

Na introdução e considerações finais usa-se o mínimo de citações (raramente usa-se), pois este é essencialmente espaço de construção e elaboração do/a próprio/a autor/a.

Observar que os objetivos do trabalho, seus recortes e perspectiva teórico-metodológica representam um guia para o/a leitor/a, mas também uma *promessa* de conteúdo. Portanto, não esqueça deles ao desenvolver o texto.

7. Cronograma

Indicado a distribuição dos conteúdos, podendo ser negociado com estudantes em função o melhor aproveitamento do conteúdo, a presença de convidado/as e apresentação dos seminários.

Distribuição e organização das atividades		
	Data	Atividade
1	19/03	Apresentação dos discentes, da docente e do programa da Disciplina Aula expositiva sobre Serviço Social de executor terminal de política social as atividades de planejamento e gestão. BONIN, Silvana. KRUGER, Tânia. Planejamento e Serviço Social. Sociedade em Debate, n. 21, v. 2, 2015. (p. 63-83). Disponível http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/1216
2	26/03	PAULA, Renato Francisco dos Santos. Teoria Crítica da gestão social é possível. In: _____. Gestão Social e planejamento público: temas de políticas públicas. Editora CRV. Curitiba, 2018, p. 9-18. (livro) RIZZOTTI, Maria Luiza Amaral. PAULA, Renato Francisco dos Santos. Gestão pública e gestão social no Brasil: uma história de caminhos e descaminhos. In PAULA, Renato Francisco dos Santos. Gestão Social e planejamento público: temas de políticas públicas. Editora CRV. Curitiba, 2018. (livro) TORRES, Abigail Silvestre. Gestão de serviços públicos: os desafios da atenção à vida pulsando. In PAULA, Renato Francisco dos Santos. Gestão Social e planejamento público: temas de políticas públicas. Editora CRV. Curitiba, 2018. (livro)
3	02/04	REZENDE, Fernando. Planejamento no Brasil: auge, declínio e caminhos para a reconstrução. Textos para discussão CEPAL, IPEA. Anexo 4. Janeiro 2010. P. 7 a 46.

		<p>Disponível https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/28157/1/S2010944_pt.pdf</p> <p>CASTRO, Alessandra Gomes de; ESTABILE, Patrícia Basílio Teles; SOUSA, Regina Sueli de. Planejamento estratégico e situacional na gestão pública. In PAULA, Renato Francisco dos Santos. Gestão Social e planejamento público: temas de políticas públicas. Editora CRV. Curitiba, 2018. (livro)</p>
4	09/04	<p>SOUZA FILHO, Rodrigo. 5.1. As razões históricas da imbricação do patrimonialismo com a burocracia na administração pública brasileira: breve síntese. 5.2. Referências para a constituição de uma administração pública democrática. In _____. Estado, burocracia e patrimonialismo no desenvolvimento da administração pública brasileira. Tese (Doutorado) – UFRJ, Programa de Pós-graduação em Serviço Social, 2006. P. cccxlix- ccclxxxiv (349-394)</p> <p>Preparar Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e/ou quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG) – organização dos temas e duplas</p>
5	16/04	<p>Aula expositiva e material preparado pela docente: Planejamento como política social e política econômica. Planejamento como Instrumento político e técnico. Fluxo e periodicidade de PPA, Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG)</p>
6	23/04	<p>TAVARES, Gisele de Cássia. Gestão orçamentária e financeira de políticas públicas. In PAULA, Renato Francisco dos Santos. Gestão Social e planejamento público: temas de políticas públicas. Editora CRV. Curitiba, 2018. (livro)</p> <p>LAVINAS, Lena e GENTIL, Denise. A política social sob regência da financeirização. Novos estud. CEBRAP, São Paulo, V37. N 02, 191-211, mai.–ago. 2018. Disponível https://www.scielo.br/j/nec/a/5fqGSvyFTytWTNkQBJNGM3M/</p> <p>SALVADOR, E. (2024). O arcabouço fiscal e as implicações no financiamento das políticas sociais. Argumentum, 16(1), 6–19. Disponível https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/44218</p>
7	30/04	<p>KRÜGER, Tânia Regina. Planos de Contingência do SUS e do SUAS no contexto de pandemia. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v. 24, p. 57-71, fev. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/84312/51739.</p> <p>TEIXEIRA RLP; PESSOA, ZS. Planejamento urbano e adaptação climática: entre possibilidades e desafios em duas grandes cidades brasileiras. Rev bras estud popul. 2021;38:e0165. Disponível https://www.scielo.br/j/rbepop/a/dPyMBT9TMGsdwvTrNtVZ3xF/</p>
8	07/05	<p>FIGUEIREDO, Kênia Augusta; SANTOS, Julia Mara dos; VALLADÃO, Maria Luiza Almeida; QUEIROZ, Matheus de Almeida. TICs e Política Social: entre o pessimismo da razão e o esperar. Temporalis, Brasília (DF), ano 24, n. 48, p. 206-222, jul./dez. 2024. ISSN 2238-185. Disponível: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/46061/32525</p> <p>BEZERRA, Pedro Henrique Almeida; LIMA, Jayanne Kely Oliveira. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e o desmonte das políticas sociais: reflexões sobre os desafios da plataforma “Meu INSS”. Temporalis, Brasília (DF), ano 24, n. 48, p. 206-222, jul./dez. 2024. ISSN 2238-185. Disponível: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/46142/32582</p>
9	14/05	<p>RODRIGUES, Charles e BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a</p>

		<p>importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>, v.19, n.3, p.4-29, jul./set. 2014. Disponível https://www.scielo.br/j/pci/a/RMwpcd5QyLSBnTxkM3YHtDw/?format=pdf&lang=pt</p> <p>RAICHELIS, Raquel; VICENTE, Damares; DINIZ, Tânia Maria Ramos de Godoi; RODRIGUES, Terezinha de Fátima. Serviço Social e a nova morfologia do trabalho: implicações do trabalho subordinado às TICs. <i>Temporalis</i>, Brasília (DF), ano 24, n. 48, p. 206-222, jul./dez. 2024. ISSN 2238-185. Disponível: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/46479/32487</p>
10	21/05	<p>VASCONCELOS. Ana Maria. Introdução, item 2.2.10. Documentação e sistematização do trabalho realizado. 2.2.11 Planejamento do trabalho profissional. 4.3. Operacionalização de estratégias. In. _____. <i>A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde</i>. Cortez</p> <p>TORRES, M. M.; LANZA, L. M. B. Serviço Social: exercício profissional do Assistente Social na gestão de políticas públicas. <i>Revista Argumentum</i>, Vitória, V.5, n.1, p 197-215, jan/ jun. 2013. Disponível https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/2979</p>
11	28/05	<p>BARACHOA, Gessyca. BRAGA, Cilene. Assistentes sociais na gestão da Política de Assistência Social no Pará: do gênero à gênese Social. <i>Serv. Soc. Soc.</i>, São Paulo, n. 145, p. 152-173, set./dez. 2022. Disponível https://www.scielo.br/j/ssoc/a/83CDmFZcRWnmCZD7Xyvrz4t/?format=pdf&lang=pt</p> <p>PINHEIRO, Luana. Quando o teto de vidro se torna de concreto: a sub-representação de mulheres negras nos postos diretivos do executivo federal entre 1999 e 2020. In. LOPEZ, Felix G.; CARDOSO JUNIOR, José Celso. (orgs) <i>Trajetórias da burocracia na Nova República: heterogeneidades, desigualdades e perspectivas (1985-2020)</i>. Brasília: IPEA, 2023. Cap. 12, p. 371-406. Disponível https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11743</p> <p>CORDEIRO, MG, KRÜGER, TR. Gestão da assistência social e Serviço Social: o mercado de trabalho profissional. <i>Serv Soc Soc</i>. 2025;148(1). Disponível https://www.scielo.br/j/ssoc/a/CJpnm5LvMtVXtXQ7dsH7SK/abstract/?lang=pt</p>
12	04/06	<p>VIANNA, M. L. W. Hiper-realidade ou hipoteoria? Reflexões dos cientista sociais sobre a política social no Brasil. In OLIVEIRA, F. B. de (org.). <i>FAPERJ/FGV</i>. 2008, p. 63-71. Disponível em outra edição https://www.lainsignia.org/2007/agosto/cul_005.htm</p> <p>HARVEY, David. <i>A loucura da razão econômica</i>. In _____. <i>A loucura da razão econômica</i>. Boitempo. São Paulo. 2018. P. 171-202</p>
13	11/06	<p>GARCÍA LINERA, Álvaro. <i>La democracia como agravio</i>. 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Facultad de Ciencias Sociales - UBA, 2024. Disponível https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/250309/1/La-democracia-como-agravio.pdf</p>
14	18/06	- Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG), conforme organização pelos temas de pesquisa do/as discentes
15	25/06	- Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG), conforme organização pelos temas de pesquisa do/as discentes
16	02/07	- Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e quadrienais e Relatórios Anuais de Gestão (RAG), conforme organização pelos temas de pesquisa do/as discentes.

		<p>SOUZA FILHO, R.; GURGEL, C. Gestão democrática: significado e determinações essenciais. In. _____. Gestão democrática e Serviço Social: princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2016, p. 27-77.</p> <p>Avaliação final da disciplina</p>
--	--	---

8. Referências Complementares

ABREU, Haroldo Baptista de (2008). Para Além dos Direitos. Cidadania e Hegemonia no Mundo Moderno, Rio de Janeiro, EDUF RJ. (pp 315-353).

BARROS, Priscilla Cordeiro Cruz de. O exercício profissional de assistentes sociais em cargos de gestão: desafios ao projeto ético-político. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Serviço Social, da Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 2018

BELLUZZO, Luiz G. A Escassez na Abundância Capitalista. Conferência. Instituto de Economia da Unicamp. Publicado em 16 de fev. 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=7JKKYhCxt8>

BERTOLLO, K. Planejamento em serviço social: tensões e desafios no exercício profissional. *Temporalis*, 16(31), 2017, p. 333–356. <https://doi.org/10.22422/2238-1856.2016v16n31p333-356>

BRAGA. Ialê Falleiros. Empresariado e Políticas Públicas de Saúde no Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro. FIOCRUZ, 2018

BRASIL. Planos de Assistência Social: Diretrizes para Elaboração Volume 3. 2008. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vol3_planos.pdf

BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA-PEREIRA, Potyara A. (org.) (2001), Política social e democracia, São Paulo: Cortez.

CANÇADO, Airton, Cardoso; PEREIRA, Jose Roberto e TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão social: epistemologia de um paradigma. Curitiba. CRV, 2013.

CARDOSO JR., José Celso (Organizador). Planejamento Brasil Século XXI: inovação institucional e refundação administrativa - elementos para o pensar e o agir. IPEA. Brasília, 2015. Disponível [/https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160530_livro_planejamento_brasil_sec_xxi.pdf](https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160530_livro_planejamento_brasil_sec_xxi.pdf)

Cooperativa Paulista de Teatro. Viver é Urgente! Publicado 25 de jun. de 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=vShTmr4Fulk>

DAIN, Sulamis **Do Direito Social à Mercadoria**. 185p. Tese (Concurso de Professor Titular) - Instituto de Medicina Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do Estado capitalista. 8. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000. 216p BU 368.4 F187p – 14 exemplares

FILHO, Rodrigo de Souza. **Gestão Pública e Democracia**. Rio de Janeiro: Lumem Juris. 2013

FIORI, José Luiz. O Capital e o Nacional: Diagnósticos e Prognósticos. In: **praga-estudos marxistas**, n.9. São Paulo: Hucitec, junho, p. 27-44, 2000.

FONTES, Virgínia. Capitalismo filantrópico? – múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais. *Marx e o Marxismo* v.8, n.14, jan/jun 2020. P. 15-35. Disponível <http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/351>

FONTES, Virginia. Estado, Política e Lutas de Classes. HISTRAEB - História, Trabalho e Educação no Brasil. Em 17 09 2021. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=cEyQCUtg8MU>

FRASER, Nancy (1995), Contrato *versus* Caridade: Porque não existe cidadania social nos Estados Unidos? In: Revista Crítica de Ciências Sociais, n.42. Coimbra: Maio, 1995.

IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. Disponível <https://mapaosoc.ipea.gov.br/resultado-consulta.html>

IAMAMOTO, M. V. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CEFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CEFESS/ABEPSS, 2009. p. 341-375.

KRÜGER, Tânia Regina. Participação e planejamento no SUS: considerações a partir dos Planos Nacionais de Saúde. In: Revista Sociais e Humanas, v. 23, p. 118-137, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/48279/pdf>.

KRÜGER, Tânia Regina. Planos de Contingência do SUS e do SUAS no contexto de pandemia. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v. 24, p. 57-71, fev. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/84312/51739>.

KETTL, Donald. A revolução global: reforma da administração do setor público. In: PEREIRA, Luís C Bresser e SPINK, Peter. **Reforma do Estado e a Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006

LAURELL, Asa Cristina; Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: _____ (Org). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 151-178

MACHADO, Giovanny Simon. Trabalho e Proteção Social na Rússia Soviética (1917-1922): os anos formativos. Tese de Doutorado. PPGSS/UFSC. Florianópolis, SC. 2022. Disponível <https://tede.ufsc.br/teses/PGSS0284-T.pdf>

MATUS, Carlos. Política, Planejamento e governo. Brasília, DF: IPEA; 1997.

MIOTO, R. C. DAL PRA, K, R. e WIESE, M. L. Política social e processos de judicialização: serviços sociais e famílias em foco. SER Social, Brasília, v. 20, n. 42, p. 11-29, jan.-jun./2018. P. 11-29. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13528/16271

MOTA, Ana E.. Cultura da crise e Seguridade Social. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. P 87-157. (1º em 1995)

MOTA, Ana Elisabete. A centralidade da Assistência Social na Seguridade Social brasileira nos anos 2000. In. MOTA, A. E. (org.). O mito da Assistência Social. 2 ed. São Paulo. Cortez Editora, 2008, p. 133-146

MOTA, Ana Elisabete. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina. Revista de Ciência Sociais. [Online], 10 | 2012. Disponível <http://journals.openedition.org/configuracoes/1324>

OLIVEIRA, Francisco. Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita, Petrópolis: Vozes, 1998.

OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (org.) Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global, Petrópolis: Vozes; Brasília: NEDIC, 1999.

PAULA, Renato Francisco dos Santos (org.). Gestão Pública e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): Vol 1 Fundamentos para a gestão. Vol II Desenvolvimento e questão social.

PEREIRA, João Márcio Mendes. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. Ciênc. saúde coletiva vol.23 no.7 Rio de Janeiro, 2018. Disponível

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702187

PEREIRA, Potyara A. P. Restruturação perversa dos fundamentos éticos da política social: do ethos solidário a moral egoísta. In ____ (org.). Ascensão da nova direita e o colapso da soberania política. São Paulo. Cortez.2020. p. 87-118

RAICHELIS, R. O trabalho do Assistente Social na esfera estatal. CEFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília. CFESS/ABEPSS, 2009. p. 377-392.

RIBEIRO, Isabela Ramos. Estado, Planejamento e fundo público no capitalismo dependente brasileiro. Revista de Política Públicas. v. 22, n. 1. p 465-482. jan/jun de 2018.

SADER, Emir, Prefácio. In: BRAVO, Maria Inês de Souza; PEREIRA-PEREIRA, Potyara Amazoneida, Política Social e Democracia, São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

SANTOS, Cíntia Maia. **A lógica gerencial e suas incidências no Serviço Público**: análise das produções na área do Serviço Social. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

SALVADOR. Evilásio, Fundo público e políticas sociais na crise do capitalismo, São Paulo: Cortez, Revista Serviço Social & Sociedade, n. 104, p. 605 - 631, out\dez. 2010.

SOUZA FILHO, R. de. **Gestão Pública e Democracia**: a burocracia em questão. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SOUZA FILHO, R.; GURGEL, C. **Gestão Democrática e Serviço Social**: princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2016. (Coleção Biblioteca Básica/Serviço Social).

SILVA, Maria do Rosário de Fátima e. Atuação do serviço social no processo de gestão e avaliação de políticas e programas sociais. Revista de Políticas Públicas, vol. 22, pp. 561-578, 2018. Universidade Federal do Maranhão. Disponível

<https://www.redalyc.org/journal/3211/321158844026/html/>

SILVA. Simone Coutinho da. A importância da atuação do assistente social na gestão de projetos sociais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 04, Vol. 02, pp. 72-87. Abril de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/sociologia/projetos-sociais>

SODRÉ, F, BUSSINGER, ECA, BAHIA, L (orgs). Organizações Sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo, Hucitec, 2018

SOUZA. Celina. Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas. Revista de Administração Pública | Rio de Janeiro 51(1):27-45, jan. - fev. 2017. Disponível <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150933>

FILHO, E. A. B.; CABRAL, M. I. R. Gerencialismo: A resposta Neoliberal para a Gestão das Políticas Sociais. Capítulo 9. In: SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco (Org.). **Ciências sociais aplicadas: entendendo as necessidades da sociedade 2**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

TEIXEIRA. Solange Maria. A política Nacional do Idoso: a legitimação de um “novo” desenho de política social. Estatuto do Idoso: entre o “público” e o “privado...”. In. Envelhecimento e trabalho no tempo do capital. São paulo. Cortez. 2008. P. 265-299.

TESTA, Mario. Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco; 1995.

TOUSSAINT, Eric. Banco Mundial/FMI: mais de um século, Basta! In. A bolsa ou a vida. A dívida externa do terceiro mundo: as finanças contra os povos. São Paulo. Perseu Abramo. 2002. P. 167-182.

VALLE, Karla. Serviço Social e Gerencialismo: a precarização do trabalho dos/das assistentes sociais do sociojurídico carioca. **X Jornada Internacional de Políticas Públicas**. 16 a 19

Nov/2021. Disponível em:

http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2021/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_64_64612d1ec4a293a.pdf. Acesso em 20/01/2022

VIANNA, M. L. W. Voz, Alívio e Oportunidade ou a Política Social de Arquimedes no Brasil. Receita infalível ou abordagem discutível? Revista Em Pauta. N. 23, 2009 Disponível <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/499>. <https://doi.org/10.12957/rep.2009.499>

VIANNA, Maria Lúcia. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem-estar e políticas públicas, Rio de Janeiro: Revan: UCAM, IUPERJ, 1998.

WEBER, Max. O que é a Burocracia. In: Conselho Federal de Administração. https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/40livro_burocracia_diagramacao.pdf

YASBECK, Maria Carmelita. Classes Subalternas e Assistência Social, São Paulo: Cortez, 1993.

GARCIA LINERA, Álvaro. Autonomías y Estado Multinacional: Una lectura de la descentralización regional a partir de las identidades culturales. **Temas Sociales**. La Paz , n. 26, p. 53-84, 2005 . Disponível http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0040-29152005000100004

IANNI, Octávio. Introdução. Conclusões: Condições política da Ação Estatal. Estado e planejamento econômico no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. P. 19 a 25; p. 281-298. BU 338.22(81) I11e - 3 exemplares

SACHS, Ignacy. O Estado e os parceiros sociais: negociando um pacto de desenvolvimento. In PEREIRA, L. C. B., WILHEIM, J. e SOLA, L. (orgs) Sociedade e Estado em transformação. São Paulo. UNESP, ENAP, 1999. p. 197-218. BU 354.001.7 S678 – 1 exemplar

Referência complementar por temática (política setorial)

Saúde/SUS

Teixeira, Carmen Fontes (org). Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências / - Salvador : EDUFBA, 2010. 161 p.

PAIM, Jairnilson Silva; TEIXEIRA, Carmen Fontes. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Rev Saúde Pública 2006;40(N Esp):73-8. Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA

BRASIL. Portaria GM/MS 2.135 de 25/09/13 – estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS detalhando o que está expresso na Lei 8.080/90, no Decreto 7.508/11 e na LC 141/12. Disponível https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html

BRASIL. Instrumentos de Planejamento do SUS – Planos (PNS), Programações (PAS) e Relatórios (RQPC e RAG). Disponível <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento-do-sus>

BRASIL. Vigidesastres. Disponível <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/vigidesastres>

Gestão socioambiental

Lima, Maria Jose de Oliveira; Guimarães, Orlinéya Maciel; Giometti, Analúcia Bueno dos Reis (Orgs.) Gestão socioambiental e políticas públicas. Editora CRV, 2018.

Sandra Momm; Edmilson Dias de Freitas; Pedro Roberto Jacobi; Igor Matheus Santana-Chaves; Zenaida Lauda-Rodriguez; Beatriz Milz. Planejamento e Urbanização em Cenários de Mudanças Climáticas. Ambiente & Sociedade, São Paulo. Vol. 23, 2020.

JACOBI, P. R.; SULAIMAN, S. N. Governança Ambiental Urbana face às Mudanças Climáticas. Revista USP, vol. 109:133-142, 2016.

LAMPIS, A.; TORRES, P. H. C.; JACOBI, P. R.; LEONEL, A. L. A produção de riscos e desastres na América Latina em um contexto de emergência climática. Revista O Social em Questão, ano 23, n. 48, p. 75-96, set.-dez. 2020.

BRASIL. Mapa Interativo de Desastres Naturais. Disponível <https://atlasdigital.mdr.gov.br/paginas/mapa-interativo.xhtml>

Assistência Social

BRASIL. Planos de Assistência Social. Capítulo III, artigos 18 ao 23. NOB SUAS 2012. Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf

SANTA CATARINA. Instrumentos de Gestão do SUAS. Gerência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – GSUAS. Assistência Social. Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família. Disponível <https://www.sas.sc.gov.br/index.php/institucional>

BAHIA. Curso Atualização para elaboração de Planos de Assistência Social. CapacitaSUAS. Disponível https://ips.ufba.br/sites/ips.ufba.br/files/slides_elaboracao_de_planos_de_assistencia_social.pdf

Seminário de apresentação dos Planos setoriais de políticas sociais decenais e/ou quadrienais e/ou Relatórios Anuais de Gestão (RAG)

Atividade em dupla

Roteiro para estudo e organização da apresentação sobre o Planos ou Relatório de Políticas Sociais

Identificação institucional do documento (Plano ou Relatório)

Governo/prefeito – partido político

Equipe técnica de elaboração

Metodologia de elaboração

Documentos, textos e normativas citadas e consultadas

Debate e interlocução com os espaços de Conselhos e Conferência de direito ou política social

Diagnóstico da política planejada (itens e conteúdo que compõe o diagnóstico)

Como as ações prioritizadas se apresentam? (diretrizes, objetivos, ações...)

Monitoramento e avaliação (metas, indicadores e processo político-organizativo)

Ações prioritizadas e financiamento

Os relatórios de gestão da política em análise como se estruturam?

Instâncias de aprovação do plano e relatório de gestão

Disponibilidade ao público do plano e relatório de gestão

Reflexão sobre textos da disciplina e documentos (plano e relatório de gestão) apreciados

Sugestões de consulta

BRASIL. Planos de Assistência Social. Capítulo III, artigos 18 ao 23. NOB SUAS 2012.

Ministério do Desenvolvimento Social.
https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf

Disponível

BRASIL. Portaria GM/MS 2.135 de 25/09/13 – estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS detalhando o que está expresso na Lei 8.080/90, no Decreto 7.508/11 e na LC 141/12. Disponível

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html

SANTA CATARINA. Guia para elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), 2023.